



AGRUPAMENTO DE  
ESCOLAS SARDOAL

REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
EDUCAÇÃO



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

# ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA 2023/2027



O Futuro começa aqui...  
com rigor, excelência e cidadania

## ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
II. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	5
III. DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA A TRABALHAR EM CADA NÍVEL E CICLO DE EDUCAÇÃO E ENSINO.....	6
IV. ÁREAS DE COMPETÊNCIAS E VALORES DO PASEO A DESENVOLVER EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	8
V. ORGANIZAÇÃO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	9
VI. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO.....	13
VII. STAKEHOLDERS.....	16
VIII. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA.....	21

## SIGLAS

AES – Agrupamento de Escolas de Sardoal

CD – Cidadania e Desenvolvimento

EECE – Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

ENEC – Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

GAA – Gabinete de Apoio ao Aluno

OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

PDPSC – Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário

PI – Plano de Inovação

UFCD – Unidades de Formação de Curta Duração

## I. NOTA INTRODUTÓRIA

*O futuro começa aqui... com rigor, excelência e cidadania* é o lema do Projeto Educativo 2021-2024 do Agrupamento de Escolas de Sardoal que tem como principal missão, "... o sucesso individual de cada discente, através da aquisição de um conjunto de competências que lhes permitam crescer enquanto cidadãos ativos, justos e solidários, capazes de exercer uma cidadania ativa com espírito crítico e criativo."

Deste modo, o AES confere à sua Estratégia de Educação para a Cidadania um importante papel na concretização do lema, da missão e dos valores, preconizados no seu PE, com vista a formar cidadãos que se distingam no coletivo e se afirmem positivamente na sociedade. Paralelamente, a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola encontra no Plano de Inovação 2023-2027, um meio privilegiado para o seu desenvolvimento, através das novas formas de abordagem pedagógicas implementadas, que visam a inclusão e o sucesso educativo de cada um e de todos, fruto do trabalho colaborativo entre os docentes e do trabalho de parceria com as famílias, com os parceiros e com a comunidade.

Neste sentido, **a Estratégia de Educação para a Cidadania do AES é uma missão de todo o Agrupamento** pelo que, no que à sua elaboração diz respeito, foram auscultados, em diferentes momentos, alunos e professores e os seus contributos integrados no presente documento. Esta missão do Agrupamento pretende contribuir para o desenvolvimento de valores, atitudes e competências – *soft skills* – nos alunos, que lhes permitam tornarem-se agentes de transformação social respondendo, de forma ativa, aos desafios complexos do mundo atual. *Educar para a Cidadania Global, preparando os alunos para o século XXI* é ir além do conhecimento e do desenvolvimento das capacidades cognitivas; é transformar conhecimentos, capacidades e atitudes, de acordo com os princípios, a visão e os valores, previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em novas competências que se desenvolvem na escola, através de práticas de cidadania ativa e que terão reflexo ao longo da sua vida. Nesta ótica, as práticas a desenvolver não podem ser apenas pontuais; devem ser sistemáticas, perpetuarem-se no tempo, transformando-se em aprendizagens significativas, duradouras, mobilizáveis e transferíveis.

"... A sociedade enfrenta atualmente novos desafios, decorrentes de uma globalização e desenvolvimento tecnológico em aceleração, tendo a escola de preparar os

alunos, que serão jovens e adultos em 2030, para empregos ainda não criados, para tecnologias ainda não inventadas, para a resolução de problemas que ainda se desconhecem. Nesta incerteza quanto ao futuro, onde se vislumbra uma miríade de novas oportunidades para o desenvolvimento humano, é necessário desenvolver nos alunos competências que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos...” (Preâmbulo do Decreto-Lei n.º 55/ 2018, de 6 de julho).

O aprender a ser, o aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros são os pilares que norteiam a missão da escola, numa lógica de construção de laços de cidadania em prol de todos, imprescindíveis para uma sociedade contemporânea que se quer justa, pacífica e democrática.

## II. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

A EECE é um documento de referência que acompanhará a implementação e o desenvolvimento do PI, no quadriénio 2023 -2027. Para a elaboração da EECE, foram tidos em conta os compromissos internacionais assumidos por Portugal no âmbito da Cidadania e documentos de referência de âmbito nacional, bem como documentos de referência internos do AES:

### **Documentos de referência de âmbito nacional:**

- Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico e Secundário – Despachos n.º 6944 -A/2018, de 18 de julho, 8476 -A/2018, de 31 de agosto, 7414/2020, de 17 de julho, e 7415/2020, de 17 de julho;
- Currículo dos Ensinos Básico e Secundário- Decreto-Lei n.º 55/ 2018, de 6 de julho;
- Diplomas e certificados em formato eletrónico das ofertas educativas e formativas do Ensino Básico e Secundário - Portaria n.º 194/2021, de 17 de setembro;
- Educação inclusiva - Decreto-Lei n.º 54/ 2018, de 6 de julho;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC);
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) - Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho;

- Regulamentação das ofertas formativas do Ensino Básico - Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto;
- Regulamentação dos Cursos Científico-Humanísticos - Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto;
- Regulamentação dos Cursos Profissionais – Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto;

#### **Documentos de referência internos:**

- Avaliação dos alunos – Orientações do Conselho Pedagógico;
- Código de Conduta;
- Plano Anual de Atividades;
- Plano Plurianual de Atividades;
- Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar;
- Plano de Inovação 2023-2027;
- Projeto de Educação para a Saúde (PES) de Escola;
- Projeto Educativo do AES;
- Regulamento interno.

### **III. DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA A TRABALHAR EM CADA NÍVEL E CICLO DE EDUCAÇÃO E ENSINO**

No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, consideram-se Aprendizagens Esperadas por ciclo e por domínios:

- a conceção de cidadania ativa;
- a identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia);
- a identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade.

De acordo com os princípios definidos na ENEC e as Aprendizagens Esperadas da CD, foi definida a **matriz sequencial** de articulação da Cidadania e Desenvolvimento no AES, que identifica os domínios a trabalhar em cada nível e ciclo de educação / ensino:

DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA		Pré-Esc.	1.º CEB				2.º CEB		3.º CEB			Ensino Secundário		
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos	X		X			X			X			X	
	Igualdade de Género		X	X				X		X			X	
	Interculturalidade (4)				X			X		X			X	
	Desenvolvimento Sustentável (1)					X	X					X		X
	Educação Ambiental (1)	X	X				X		X			X		
	Saúde (2)													(2)
	Sexualidade (3)													(3)
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Media					X		X				X		
	Instituições e Participação Democrática (5)							X	X					X
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo				X				X					
	Risco (1)					X						X		
	Segurança Rodoviária	X		X			X							
	Empreendedorismo					X								X
Domínios opcionais	Mundo do Trabalho									X		X		
	Segurança, Defesa e Paz										X			
	Bem-estar animal	X					X							
	Voluntariado (4)				X									(4)
	Outros (6)													(6)

(1) Domínios intercomunicantes existindo a possibilidade de articulação com iniciativas dinamizadas pelo Clube Eco- Escolas e/ou Projeto Recicl'Art.

(2) (3) Domínios intercomunicantes a serem trabalhados em todos os anos de escolaridade nas diferentes disciplinas, operacionalizados de acordo com as orientações do Projeto de Educação para a Saúde (PES) de Escola e através do Projeto de Educação para a Saúde de grupo/turma. Possibilidade de articulação com o GAA, o PDPSC, o Desporto Escolar e diferentes parceiros institucionais.

(4) Possibilidade de articulação com iniciativas dinamizadas pelo Projeto eTwinning/Erasmus+ .

(5) Possibilidade de articulação com o Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu e/ou Parlamento dos Jovens.

(6) Outras, de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola, designadamente, projetos que fomentem o desenvolvimento dos valores de cidadania constantes no Projeto Educativo como o Projeto Capela, o Projeto “A Escola também é tua!” e outros projetos de base local /nacional que se enquadrem no conceito de educação para a cidadania proposto pela ENEC.

Os domínios previstos na matriz sequencial podem ser abordados em qualquer Clube e/ou Projeto em funcionamento no AES ou através da abordagem articulada entre diferentes Clubes/e ou Projetos.

Em qualquer nível de educação/ciclo de ensino e em qualquer ano de escolaridade, o caráter transdisciplinar da Arte, previsto no Projeto Cultural de Escola, deve ser potenciado na exploração dos diferentes domínios de Educação para a Cidadania.

Os domínios definidos, na matriz sequencial de articulação da Cidadania e Desenvolvimento, são intercomunicantes e estão organizados em [Referenciais](#) e/ou áreas temáticas a desenvolver, que se encontram disponíveis na [página de Educação para a Cidadania da Direção Geral de Educação](#) . A abordagem a estes domínios pode e deve ser feita de forma articulada, integrando sempre temas e problemas da atualidade e da sociedade contemporânea. Deverá privilegiar-se o contributo de cada domínio para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

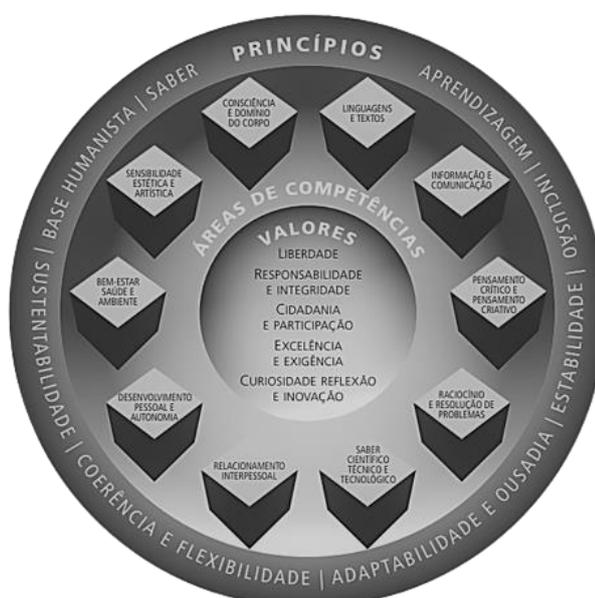


Figura 1 – Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

#### IV. ÁREAS DE COMPETÊNCIAS E VALORES DO PASEO A DESENVOLVER EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO:

De acordo com o PE, o AES assume-se como um centro privilegiado de instrução e formação para a cidadania, assentado a sua ação em valores como a Qualidade e a Excelência, a Cidadania, a Equidade, a Liberdade, a Responsabilidade e Integridade, o Bem-estar e a Criatividade.

Ao longo da escolaridade, a abordagem de cada um dos domínios de Educação para a Cidadania deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências elencadas no PASEO de forma a que os alunos consigam intervir, de forma livre e fundamentada, sobre questões éticas, sociais, ambientais e, que desenvolvam capacidades de participação cívica, de forma consciente e responsável. As áreas de competências elencadas são desenvolvidas em todos os ciclos de ensino, assim como na educação pré-escolar corporizando a ideia do cidadão e confluindo para a formação do indivíduo como cidadão participativo construindo-se, na Escola, o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida.

No AES, o desenvolvimento curricular da CD orienta-se para superar as fragilidades e melhorar as competências dos alunos, nas diferentes áreas, elencadas no PASEO:

- Linguagens e textos
- Informação e comunicação
- Raciocínio e resolução de problemas
- Pensamento crítico e pensamento criativo
- Relacionamento interpessoal
- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- Bem-estar, saúde e ambiente
- Sensibilidade estética e artística
- Saber científico, técnico e tecnológico
- Consciência e domínio do corpo

## **V. ORGANIZAÇÃO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

**No AES, a operacionalização da CD integra as três vertentes de desenvolvimento, elencadas nas Aprendizagens Esperadas:**

- Especificamente, nas disciplinas de Cidadania e Tecnologia (2.º Ciclo do Ensino Básico), Cidadania e Mundo Atual (3.º Ciclo do Ensino Básico) e Cidadania e Desenvolvimento (Cursos Científico-Humanísticos / Ensino Secundário);
- Transversalmente, como uma área de trabalho transversal, na Educação Pré-Escolar, no 1.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário Profissional;
- Globalmente, em Projetos de Escola, em toda a escolaridade e, em parceria com a comunidade, privilegiando modalidades de aprendizagem vivencial (experiências reais de participação e de vivência da cidadania).

**A organização interna da Cidadania e Desenvolvimento no AES, em cada nível de educação e ciclo de ensino, privilegia a [metodologia de trabalho de projeto](#) e assenta em dois pressupostos fundamentais:**

- “...a dinamização do trabalho de projeto e no desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, valorizando o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas...” (alínea v) do *Preâmbulo do Decreto-Lei n.º 55/ 2018, de 6 de julho*).
- a realização em cada grupo/turma (desde a Educação Pré-Escolar ao final do Ensino Secundário) de projetos/atividades, que envolvam a abordagem de domínio(s) de Educação para a Cidadania, de forma a desenvolver competências inerentes aos valores de cidadania, de acordo com os princípios, a visão e os valores, previstos no PASEO (*adaptado de Projeto Educativo AES 2021-2024*).

#### **Educação Pré- Escolar:**

Na Educação Pré-Escolar, os domínios de Educação para a Cidadania, definidos na EECE, organizam-se como área curricular transversal às diferentes áreas de conteúdo (Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo) previstas nas OCEPE e são da responsabilidade do(a) docente educador(a).

### **1.º Ciclo do Ensino Básico:**

Neste nível de ensino, os domínios de Educação para a Cidadania organizam-se como área curricular transversal, desenvolvidos em todas as componentes do currículo pelo(a) professor(a) titular de turma.

Os domínios previstos na EECE encontram ainda na disciplina *Cultura, Ciência e Ambiente* (PIP 2023-2027), um espaço privilegiado para o seu desenvolvimento. Esta disciplina beneficia da coadjuvação de docentes de 2.º Ciclo do Ensino Básico, permitindo uma abordagem interdisciplinar facilitadora da transformação de conteúdos em práticas de cidadania, conciliando a criatividade e o currículo escolar.

### **2.º Ciclo do Ensino Básico:**

Neste ciclo de ensino, a CD é operacionalizada através da disciplina de *Cidadania e Tecnologia*, criada pelo PI. A *Cidadania e Tecnologia* funciona, de acordo com o estabelecido no documento curricular próprio, agregando as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias de Informação e Comunicação. Pressupõe uma abordagem articulada que potencie o desenvolvimento de projetos interdisciplinares que fomentem o saber fazer, o aprender fazendo e a promoção de uma cidadania ativa e esclarecida. A *Cidadania e Tecnologia* é lecionada por um docente do grupo de recrutamento 550 (Informática) que trabalhará os domínios previstos na matriz sequencial da EECE, em estreita articulação com a Biblioteca Escolar, de forma a promover o desenvolvimento de múltiplas literacias.

Privilegiando a interdisciplinaridade, com recurso à metodologia de trabalho de projeto, a disciplina de oferta complementar, *Agir e Aprender*, é também um espaço privilegiado de abordagem de um ou mais domínios da Educação para a Cidadania e de desenvolvimento das áreas de competências inscritas no PASEO.

A leção desta disciplina é da responsabilidade de um docente coadjuvado, sempre que possível, em sala de aula. Num dos tempos letivos semanais, a coadjuvação é realizada pelo(a) Diretor(a) de Turma. O(A) Diretor(a) de Turma deve operacionalizar o desenvolvimento do projeto “A Escola também é tua!” e promover processos regulares de

auscultação e participação dos alunos, enquanto caminho para a inclusão, para a melhoria das atitudes, do saber ser e saber estar. Assim, deve privilegiar a realização de Assembleias de Turma criando tempos e lugares, ao longo do ano letivo, para ouvir a voz dos alunos, levando-os a analisar e questionar criticamente a realidade, fomentando a livre exposição de ideias e o debate de opiniões com o intuito de desenvolver a sua autonomia, a consciência de si e dos outros e a sua capacitação para a realização de ações livres, autónomas, responsáveis e criativas.

### **3.º Ciclo do Ensino Básico:**

Neste ciclo de ensino, a CD é operacionalizada através da disciplina de *Cidadania e Mundo Atual*, criada pelo PI. A *Cidadania e Mundo Atual* funciona, de acordo com estabelecido no documento curricular próprio, agregando as disciplinas de Geografia e História (convocando todas as aprendizagens essenciais de cada uma delas) e de Cidadania e Desenvolvimento. Desta forma, irá potenciar a natureza transdisciplinar da CD, num trabalho de parceria pedagógica, desenvolvido por um docente do grupo de recrutamento 400 – História e um docente do grupo de recrutamento 420-Geografia, com recurso à metodologia de trabalho de projeto e em articulação com as aprendizagens essenciais das referidas disciplinas, possibilitando a abordagem de múltiplas perspetivas inscritas nos diferentes domínios, previstos na matriz sequencial da EECE.

Privilegiando a interdisciplinaridade, com recurso à metodologia de trabalho de projeto, a disciplina de oferta complementar, *Agir e Aprender*, é também um espaço privilegiado de abordagem de um ou mais domínios da Educação para a Cidadania e de desenvolvimento das áreas de competências inscritas no PASEO.

A leção desta disciplina é da responsabilidade de um docente coadjuvado, sempre que possível, em sala de aula. Num dos tempos letivos semanais, a coadjuvação é realizada pelo(a) Diretor(a) de Turma. O(A) Diretor(a) de Turma deve operacionalizar o desenvolvimento do projeto “A Escola também é tua!” e promover processos regulares de auscultação e participação dos alunos, enquanto caminho para a inclusão, para a melhoria das atitudes, do saber ser e saber estar. Assim, deve privilegiar a realização de Assembleias de Turma criando tempos e lugares, ao longo do ano letivo, para ouvir a voz dos alunos, levando-os a analisar e questionar criticamente a realidade, fomentando a livre exposição

de ideias e o debate de opiniões com o intuito de desenvolver a sua autonomia, a consciência de si e dos outros e a sua capacitação para a realização de ações livres, autónomas, responsáveis e criativas.

### **Ensino Secundário**

#### **a) Cursos Científico-Humanísticos (Ciências e Tecnologias / Línguas e Humanidades):**

No ensino secundário, a CD funciona como disciplina autónoma, privilegiando o desenvolvimento de projetos que integrem os domínios previstos, para cada um dos anos de escolaridade, na matriz sequencial da EECE. Pretende-se com estes projetos transformar conteúdos em práticas de cidadania, trabalhando Aprendizagens Essenciais e Aprendizagens Esperadas, de acordo com os princípios, a visão e os valores, previstos no PASEO.

#### **b) Ensino Profissional:**

Nos cursos profissionais, a componente de CD é uma área de trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD com os domínios definidos na matriz sequencial da EECE, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos. A componente de CD é implementada pelo desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD da matriz, sob a coordenação do(a) Diretor(a) de Turma.

## **VI. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO:**

A avaliação das aprendizagens em Cidadania e Desenvolvimento compreende a avaliação formativa (avaliação para as aprendizagens) e avaliação sumativa (avaliação das aprendizagens).

A avaliação formativa na CD permite formar e informar os alunos sobre o desenvolvimento e a qualidade das suas aprendizagens. Serve para ajudar a aprender e

para orientar os alunos averiguando os progressos atingidos, através de um *feedback* de qualidade fornecido em tempo útil, em diferentes etapas do processo ensino-aprendizagem. A informação é recolhida utilizando diversas formas e fontes, mediante técnicas e processos de recolha de informação diversificados e adequados ao contexto. De entre os diferentes processos de recolha de informação passíveis de serem aplicados em CD, sempre que seja realizado um trabalho de pesquisa ou um trabalho de projeto, deve ser fornecido um guião de trabalho, com a indicação dos objetivos, da estrutura e dos critérios de acordo com os quais o aluno vai ser avaliado (*doc. Avaliação dos Alunos – orientações do Conselho Pedagógico*).

A avaliação sumativa na CD consiste na formulação de um juízo globalizante sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, traduzindo-se numa menção qualitativa ou quantitativa no final de cada semestre.

Tal como recomendado na ENEC, em CD, valorizam-se as modalidades de avaliação diagnóstica e formativa, não se limitando, nesta matéria, a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada domínio da Cidadania. **A avaliação em Cidadania e Desenvolvimento deve monitorizar e avaliar os progressos alcançados pelos alunos, ponderando sempre na avaliação final o processo e não apenas o resultado. Isto porque as aprendizagens em CD alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo mas que, vão muito além da sala de aula e da Escola, com repercussões no futuro individual e coletivo.**

Nesta ótica, os critérios de avaliação partem do perfil de competências do aluno à saída da escolaridade obrigatória, baseando-se assim numa avaliação por competências e na forma como os projetos desenvolvidos pelos alunos contribuem para o desenvolvimento dessas áreas de competências. No final de cada projeto, os alunos fazem a sua autoavaliação e heteroavaliação dentro do grupo, tendo em conta as competências desenvolvidas e os descritores de desempenho utilizados.

### **1.º Ciclo do Ensino Básico:**

A avaliação na componente de CD é transversal a todas as áreas disciplinares, pelo que é realizada no âmbito das atividades desenvolvidas em cada uma delas. A avaliação nesta componente é de natureza qualitativa, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre o desempenho dos alunos no desenvolvimento e concretização dos projetos desenvolvidos.

### **2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico:**

A avaliação das disciplinas de *Cidadania e Tecnologia* e *Cidadania e Mundo Atual* é de natureza quantitativa, expressando-se numa escala de 1 a 5. Sempre que se considere relevante, pode ser acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar.

### **Ensino Secundário:**

A componente de CD não é objeto de avaliação sumativa. Não obstante, quer nos Cursos Científico-Humanísticos (Ciências e Tecnologias / Línguas e Humanidades) quer no Ensino Profissional, a participação em projetos desenvolvidos, neste âmbito, é objeto de registo anual no certificado do aluno, nos termos do artigo 5.º da Portaria n.º 194/2021, de 17 de setembro conjugado com o artigo 126.º do Regulamento Interno.

Nos Cursos Científico-Humanísticos, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, é fornecido um *feedback* global de qualidade, no campo “Síntese Descritiva” dos registos de avaliação final de cada semestre. No Ensino Profissional, é fornecido um *feedback* global de qualidade, através de uma síntese registada nos registos de avaliação final de cada semestre. Nessa síntese, deve constar uma apreciação qualitativa sobre o trabalho desenvolvido, incluindo as áreas a melhorar e sobre a participação de cada aluno no(s) projeto(s) desenvolvido(s), em cada um dos domínios, sugerindo-se os seguintes descritores:

Níveis de participação no(s) projeto(s) <i>Feedback global de qualidade</i>	Descritores relativos ao grau de participação no(s) projeto(s)
<b>MUITO BOM</b>	No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, no domínio..., o/a aluno/a <b>participou de forma muito ativa</b> na concretização do(s) projeto(s)... [escrever o(s) título(s) do(s) projeto (s)]
<b>BOM</b>	No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, no domínio..., o/a aluno/a <b>participou de forma ativa</b> na concretização do(s) projeto(s)... [escrever o(s) título(s) do(s) projeto (s)]
<b>SUFICIENTE</b>	No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, no domínio..., o/a aluno/a <b>participou</b> na concretização do(s) projeto(s)... [escrever o(s) título(s) do(s) projeto (s)]
<b>INSUFICIENTE</b>	No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, no domínio..., o/a aluno/a <b>participou de forma pouco ativa e empenhada OU revelou falta de empenho e interesse pelas atividades desenvolvidas, participando de forma pouco ativa</b> na concretização do(s) projeto(s)... [escrever o(s) título(s) do(s) projeto (s)]

## VII. STAKEHOLDERS:

A dimensão transversal da Cidadania e Desenvolvimento, um dos objetivos do PE do AES, pressupõe contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando os diversos conteúdos com os diferentes domínios da EECE, através de:

- Iniciativas / atividades do Plano Anual de Atividades, promovidas pelos vários Departamentos, pela Biblioteca Escolar, pelos Serviços Técnico Pedagógicos e pelos Clubes e/ou Projetos do AES, bem como o desenvolvimento de uma Semana Temática, que pretende estimular nos alunos a criatividade, a solidariedade, a cidadania e o empreendedorismo;
- Ações / campanhas / concursos / debates / palestras / comemoração de efemérides / assembleias, em que os alunos devem ser incentivados a aderir, a participar e até mesmo organizar, que elevem o espírito da cidadania, da solidariedade, do apoio à inclusão, de promoção de estilos de vida e comportamentos saudáveis, de participação comunitária e democrática;
- Projetos de turma, de Escola e outros, que valorizem a interdisciplinaridade e complementaridade, preferencialmente ao nível da articulação curricular com as

diferentes áreas do saber cruzando-os com os diferentes domínios abordados na Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento.

O AES tem *stakeholders* internos e externos, que se assumem como agentes facilitadores desta dimensão transversal da CD e contribuem ativamente para o desenvolvimento dos alunos, enquanto cidadãos responsáveis, altruístas, saudáveis, solidários e respeitadores da comunidade. Entre os vários parceiros envolvidos no desenvolvimento da EECE, destacam-se os seguintes **stakeholders internos**:

- **Biblioteca Escolar** que desempenha um importante papel, enquanto centro de construção do conhecimento e estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos no âmbito do desenvolvimento da cidadania. Em qualquer nível de educação/ciclo de ensino, a CD deve ser trabalhada, em estreita articulação com a Biblioteca Escolar, como forma de promover o desenvolvimento de múltiplas literacias, fundamentais para o desenvolvimento nos alunos de novas competências pessoais, sociais, emocionais e cognitivas;
- **Parlamento dos Jovens/Clube da Europa**, desenvolvido nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário, em que o objetivo central passa pela reflexão sobre determinados temas e problemas da atualidade que, frequentemente, se integram em áreas temáticas de diferentes domínios da CD. Esta iniciativa pretende estimular os alunos para a participação na resolução de problemas da sociedade contribuindo uma postura cívica e fomentando a participação democrática dos alunos na sociedade;
- **Clube Eco-Escolas e Projeto Recicl'Art**, mais-valia na consecução de atividades/projetos ligados aos domínios Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Risco, focando a sua atuação na necessidade de alteração de comportamentos, fomentando nos alunos preocupações ambientais com vista a reduzir o seu impacto sobre o ambiente, tanto dentro da escola como na comunidade.
- **Desporto Escolar** em que, para além de promover um conjunto de atividades físicas com vista à adoção de um estilo de vida saudável integrando áreas temáticas do domínio Saúde, estimula e desenvolve um conjunto de valores como o saber trabalhar em equipa, a colaboração, o respeito por regras e normas essenciais à vida em grupo e em sociedade;

- **Empreendedorismo**, domínio da ENEC, incentivando a importância da educação para o Empreendedorismo desde os primeiros anos de escolaridade, exercitando a capacidade de imaginar mudanças, criar projetos e os por em prática, desenvolvendo o sentido de responsabilidade, a iniciativa, a cooperação e a noção de risco;
- **Escola ConVida / Jornal do Agrupamento**, enquanto veículo privilegiado de divulgação de boas práticas de cidadania desenvolvidas na escola e/ou comunidade e instrumento de trabalho do domínio Media da Educação para a Cidadania;
- **Escola Promotora de Saúde**, cujo plano de atividades abrange todos os níveis de educação e ensino, dá resposta às várias áreas temáticas dos domínios Saúde e Sexualidade de Educação para a Cidadania. A abordagem destes domínios é operacionalizada de acordo com as orientações do Projeto de Educação para a Saúde (PES) de Escola e através do Projeto de Educação para a Saúde de grupo/turma. Conta com o importante contributo do GAA, do PDPSC, do Desporto Escolar e de uma rede de parcerias externas. A promoção de um estilo de vida saudável e a abordagem pedagógica dos temas ligados à sexualidade é fundamental no apoio ao crescimento e ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos com repercussões ao longo da sua vida;
- **Oficina de Escrita Criativa**, estimulando o gosto pela escrita, enquanto competência fundamental para a vida, explorando temas que integram diferentes domínios e diferentes áreas de competências do PASEO;
- **Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu**, explorando o domínio Instituições e Participação Democrática, entre outros domínios, com o intuito de facultar aos alunos conhecimentos para uma maior consciencialização sobre a importância da democracia, a importância da participação cívica e democrática e o exercício da Cidadania Europeia. Prevê a sensibilização dos alunos para os valores da União Europeia, para o conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos europeus e para o funcionamento da democracia parlamentar europeia. Pretende-se com este Programa que os alunos tomem consciência da importância que a UE tem nas suas vidas e que, no futuro, sejam cidadãos ativos e participativos na defesa dos seus interesses e nos processos de escolha dos seus representantes europeus.

- **Programa de Mentoria**, que tem subjacente a dimensão Voluntariado, sendo os alunos mentores incentivados à apresentação de uma candidatura espontânea para ajudar os alunos mentorandos a aprender e eles mesmo aprendem, ensinando. Promove o exercício de uma cidadania ativa através do desenvolvimento de competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, incentivando a cooperação, a partilha, a tolerância, a empatia e a responsabilidade;
- **Projeto eTwinning/Erasmus+**, em que vários domínios da Educação para a Cidadania como, por exemplo, a Interculturalidade ou o Voluntariado, entre outros, encontram um espaço privilegiado de desenvolvimento possibilitando aos alunos e professores a criação de redes, trabalho colaborativo e a partilha, competências fundamentais para o exercício da cidadania ao longo da vida;
- **Projeto Cultural de Escola**, em estreita articulação com o **Clube da Música** e o **Clube do Teatro**, explorando o carácter transdisciplinar da Arte, mobilizando o recurso infinito da criatividade, ao serviço de diferentes domínios de Educação para a Cidadania.

Existem ainda parcerias desenvolvidas com entidades locais / regionais que tiveram um importante papel no desenvolvimento da EECE 2021-2023 pelo que deverão ser mantidas e reforçadas no desenvolvimento da EECE 2023-2027. Neste âmbito, destacam-se os seguintes **stakeholders externos**:

- a) ACES Médio Tejo;
- b) Biblioteca Municipal;
- c) Centro de Ciência Viva do Alviela;
- d) Centro de Recuperação Infantil de Abrantes;
- e) Centro Europe Direct do Oeste, Lezíria e Médio Tejo;
- f) Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- g) Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo;
- h) Cruz Vermelha Portuguesa;
- i) Escolas Europeias <sup>(1)</sup>;

- j) Exploratório – Centro de Ciência Viva de Coimbra;
- k) Filarmónica União Sardoalense (FUS);
- l) Foco Mental;
- m) Gabinete de Proteção Civil, Bombeiros e Floresta da Câmara Municipal de Sardoal;
- n) GNR - Programa Escola Segura;
- o) Grupo de Apoio de Abrantes da Liga Portuguesa contra o Cancro;
- p) Grupo Desportivo e Recreativo “Os Lagartos”;
- r) Instituto Politécnico de Tomar;
- s) Juntas de Freguesia do concelho de Sardoal;
- t) Município de Sardoal;
- u) Rede de Bibliotecas de Sardoal;
- v) Regimento de Apoio Militar de Emergência;
- w) Santa Casa da Misericórdia;
- x) UCC – Mira Zêzere;
- y) Universidade Sénior do Sardoal.

<sup>(1)</sup> Trabalho em rede e desenvolvimento de projetos em comum pelos alunos, articulando diferentes domínios de Educação para a Cidadania, através de parcerias firmadas entre o Projeto eTwinning/Erasmus+ e as Escolas IESO Sierra de La Mesta (Espanha), Kauhajoen Lukio (Finlândia), Riga 92th Secondary School (Letónia), entre outras.

No desenvolvimento da EECE 2023-2027, é importante “... **reforçar o paradigma da parceria...**” (ENEC), mantendo/reforçando as existentes e estabelecendo novas parcerias que fortaleçam o desenvolvimento de experiências reais de participação e de vivência da cidadania.

## **VIII. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA:**

A EECE 2023-2027 estabelece as linhas orientadoras em matéria de CD no AES sendo um documento aberto ao contributo dos alunos, dos docentes, de toda a comunidade escolar e de todos os stakeholders. O seu período de vigência acompanha o período de vigência do PI uma vez que contribui para a concretização de muitas das medidas a implementar no quadriénio 2023-2027.

A monitorização e avaliação da EECE 2023-2027, articulada com o respetivo processo de autoavaliação do Agrupamento, realizar-se-á, anualmente e será executada com base na recolha sistemática de informação, ao longo do ano letivo e através de inquéritos, aplicados à comunidade escolar, no final do ano letivo. Estes inquéritos, aferindo atividades realizadas, projetos desenvolvidos, dificuldades encontradas, sugestões de melhoria e necessidades de formação contínua de docentes em matéria de CD, depois de analisados, integrarão o relatório anual de avaliação da EECE. O referido relatório, a ser apresentado e aprovado pelo Conselho Pedagógico, integrará ainda a metodologia e os indicadores de impacto utilizados, nomeadamente, na cultura escolar, na governança escolar e na relação com a comunidade, conforme estabelecido na ENEC.

No âmbito do processo de monitorização e avaliação, prevê-se que, no final de cada ano letivo, a Estratégia agora definida, em função das necessidades e das fragilidades, entretanto detetadas, possa ser alvo de reformulação ou reajustes, conducentes a melhores práticas. Deste modo, o documento estratégico que operacionaliza a Educação para a Cidadania no AES, é um documento em permanente construção, que refletirá as necessidades dos alunos, da Escola e da comunidade e a adaptação / atualização dos diferentes domínios aos novos desafios à realidade.

A COORDENAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

Sardoal, 18 de julho de 2023